

# As Dimensões Básicas do Aconselhamento



CENTRO DE ESTUDOS

# O que é Dependência Química?

A **OMS** define a

**dependência química** como:

“Estado psíquico e físico resultante da interação entre o indivíduo e uma ou mais substâncias, caracterizado por modificações de comportamento que inclui o impulso a utilizar a substância de modo contínuo ou periódico com a finalidade de experimentar seus efeitos psíquicos e, algumas vezes, de evitar o desconforto da privação”.





# A Dependência Química

É uma doença de natureza **bio-psico-social**.

## Bio:

Genética

Resistência ao uso da substância



# A Dependência Química

## **Psico:**

Negação

Apreço pelos efeitos  
sentidos



# A Dependência Química

## Social:

Baixa escolaridade

Exclusão social

Família desestruturada

Estímulo ao consumo





# Dependência Química X Adicção

A **dependência química** consiste na adicção por álcool e/ou outras drogas. É uma doença crônica, progressiva e de terminação fatal.



# Dependência Química X Adicção

**Adicção** é o nome dado à dependência.

Sua origem vem da palavra “adicto”, que significa “escravo”; aquele que não tem vontade própria e segue as ordens de “um senhor”: **a droga.**



O dependente troca **sua** liberdade por um prazer momentâneo.

# Dependência Química X Adicção

“Consiste no uso habitual de substâncias **alteradoras do humor** e/ou do **comportamento**. Este uso é caracterizado pela **tolerância** desta substância/comportamento e pela **perda de controle**.”

*Hazelden Foundation*





# Dependência Química X Adicção

**Só é dependente químico “quem pode”.**

A maioria dos usuários possui **predisposições genéticas**, mas para que a dependência aconteça, é preciso que a pessoa tenha contato com a substância.



# Dependência Química X Adicção

Ou seja: quanto mais se facilita o acesso às drogas, mais dependentes teremos. Essa é a maior evidência para não liberar ou legalizar qualquer substância para uso recreacional.



# Padrões de consumo

**Experimentação = início do consumo**





# Padrões de consumo

**Uso** = qualquer tipo de consumo, podendo ser frequente ou não.



# Padrões de consumo

**Abuso = o uso causa danos físicos e mentais ao indivíduo.**





# Padrões de consumo

**Dependência = não existe mais controle sob o uso.**

**O indivíduo tem sua vida direcionada ao consumo da substância.**





# Tratamento

**Propostas de recuperação baseada em alguma filosofia religiosa combinada com o Modelo de Minnesota.**



# Método Minnesota

## Objetivo:

ensinar o dependente a modificar suas atitudes e comportamentos.



# Mecanismo de Defesa da Doença

## NEGAÇÃO

É recusa em aceitar a realidade do evento, emoção ou situação, mesmo que haja evidências claras da sua existência.

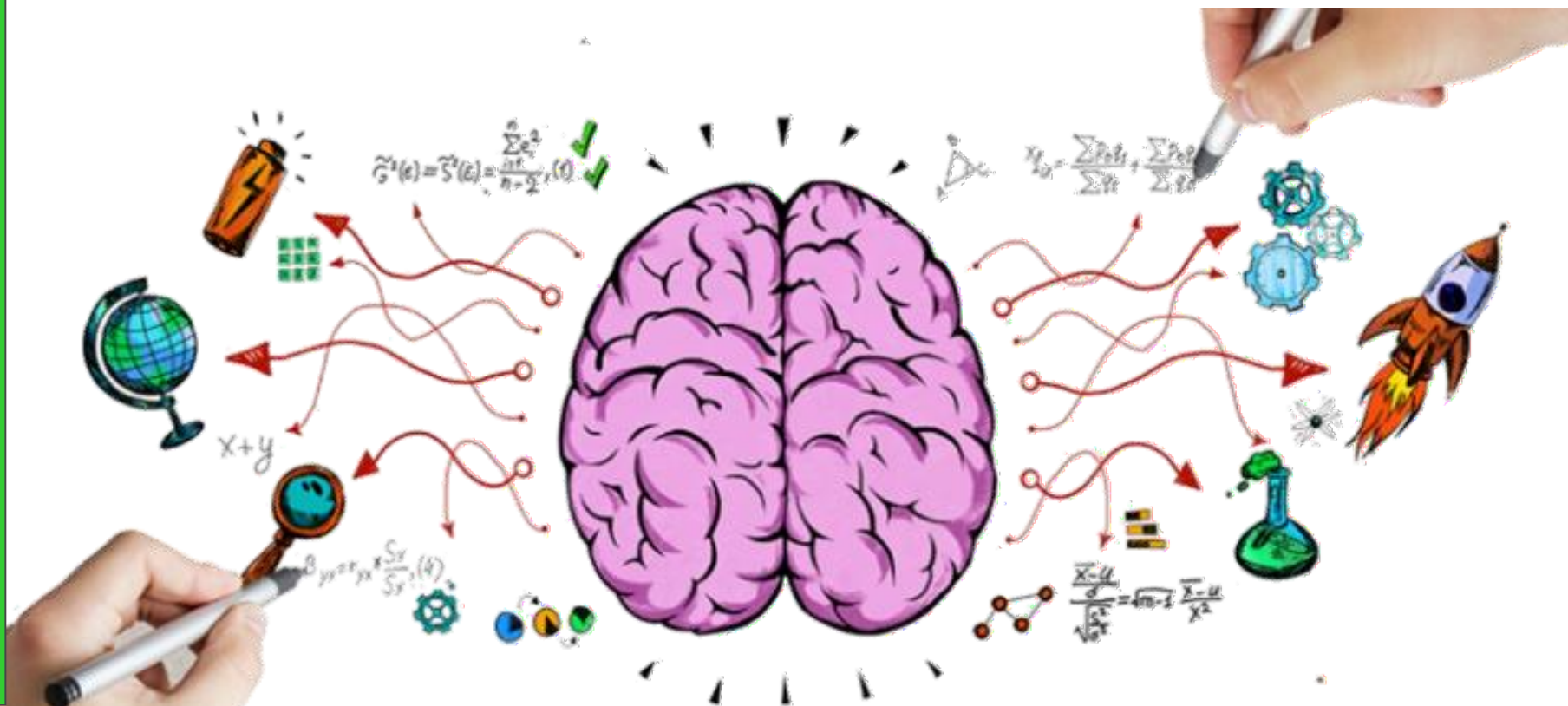




# Mecanismo de Defesa da Doença

## RACIONALIZAÇÃO

Esse mecanismo envolve a busca de razões plausíveis para explicar um comportamento ou pensamento, a fim de torná-lo aceitável ou menos ameaçador para a pessoa.



# Mecanismo de Defesa da Doença

## PROJEÇÃO

Essa estratégia envolve atribuir a outra pessoa pensamentos, sentimentos ou ações que, na verdade, são do próprio indivíduo.



# Mecanismo de Defesa da Doença

## MINIMIZAÇÃO

É uma estratégia inconsciente utilizada pela mente para reduzir a importância ou gravidade de um evento, experiência ou emoção desagradável.

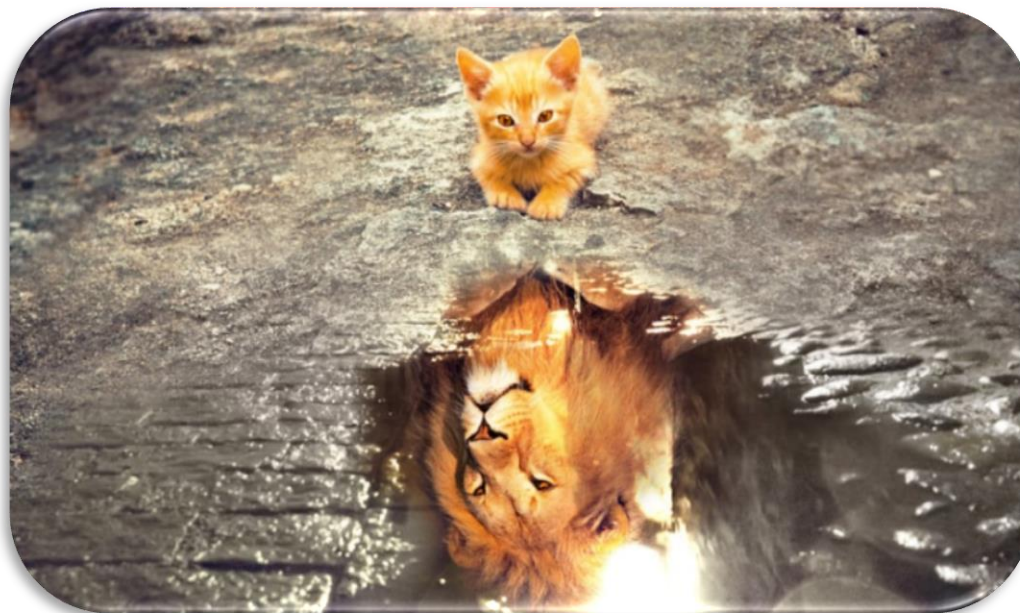




# Mecanismo de Defesa da Doença

## ORGULHO

O orgulho é uma forma de defesa contra sentimentos de inadequação ou insegurança, uma vez que pode ser utilizado para compensar uma baixa autoestima. Nesse caso, o indivíduo pode se proteger contra sentimentos de inferioridade através da exibição de comportamentos arrogantes ou superiores



# Tipos de Tratamento

## INTERNAÇÃO



# Tipos de Tratamento

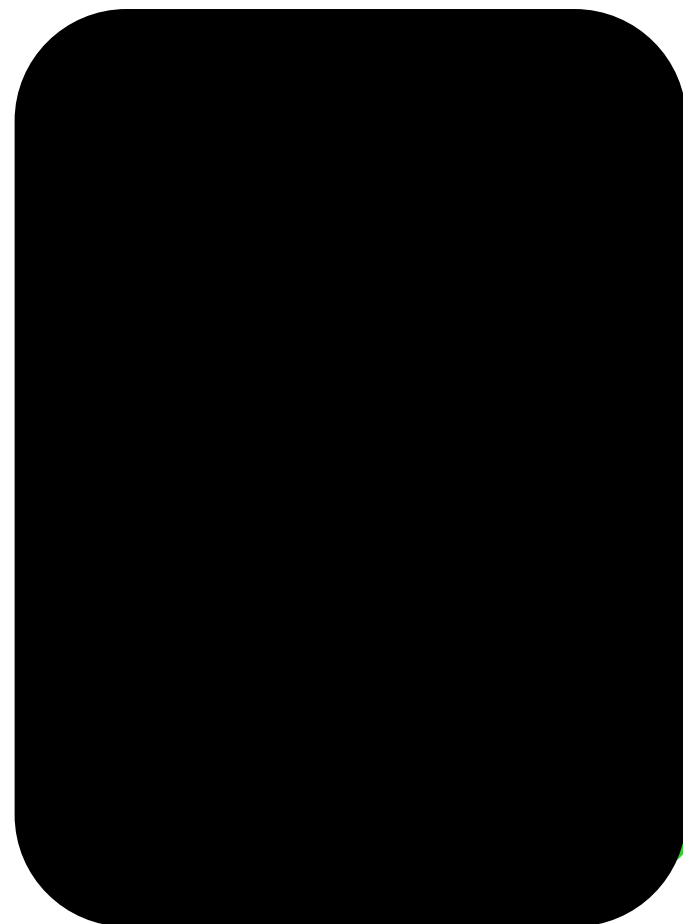
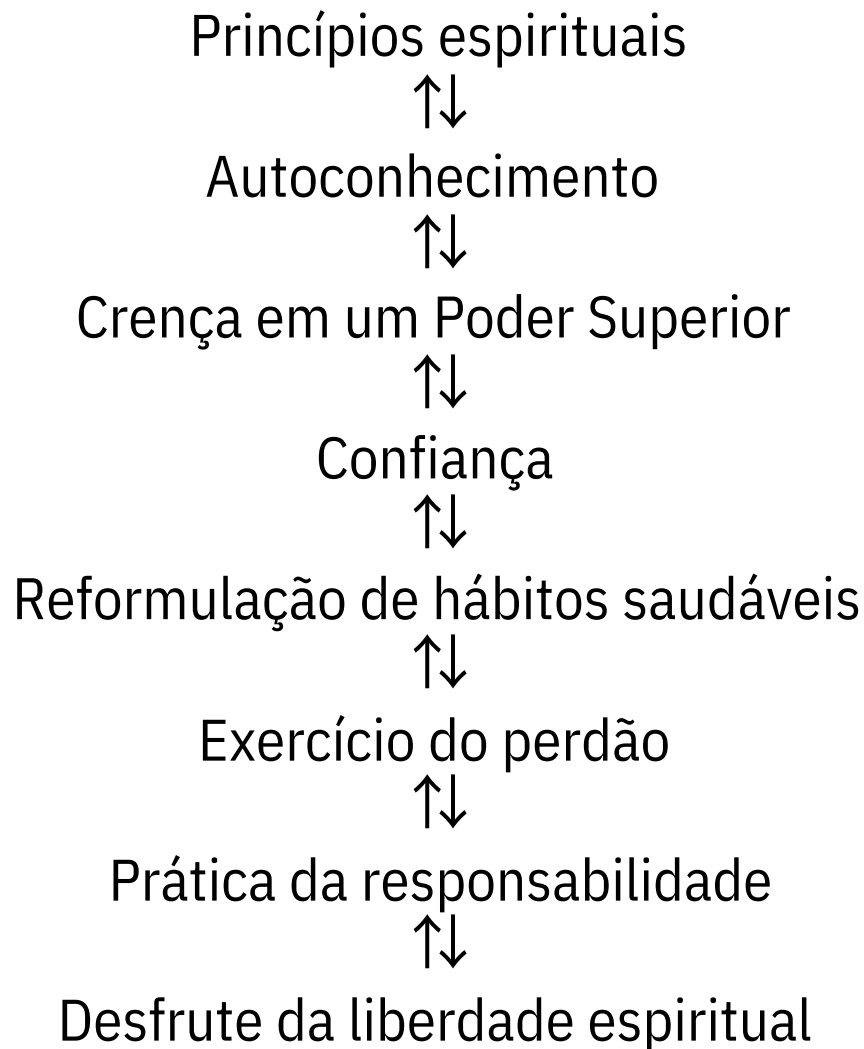
## AMBULATORIAL





# Os 12 Passos

*Recuperação dos pacientes fundamentada em:*



# 1º Passo

“Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontrolláveis.”



## **Princípios Espirituais:**

honestidade, mente aberta, boa vontade, humildade, e aceitação.

## 2º Passo

“Viemos a acreditar que um Poder maior do que nós poderia devolver-nos à sanidade.”



### **Princípios Espirituais:**

mente aberta, boa vontade, fé, confiança, e humildade.



## 3º Passo

“Decidimos entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados de Deus, da maneira como nós O compreendíamos.”



### **Princípios Espirituais:**

rendição e boa vontade, esperança, fé, confiança, e compromisso.

## 4º Passo

“Fizemos um profundo e destemido inventário moral de nós mesmos.”

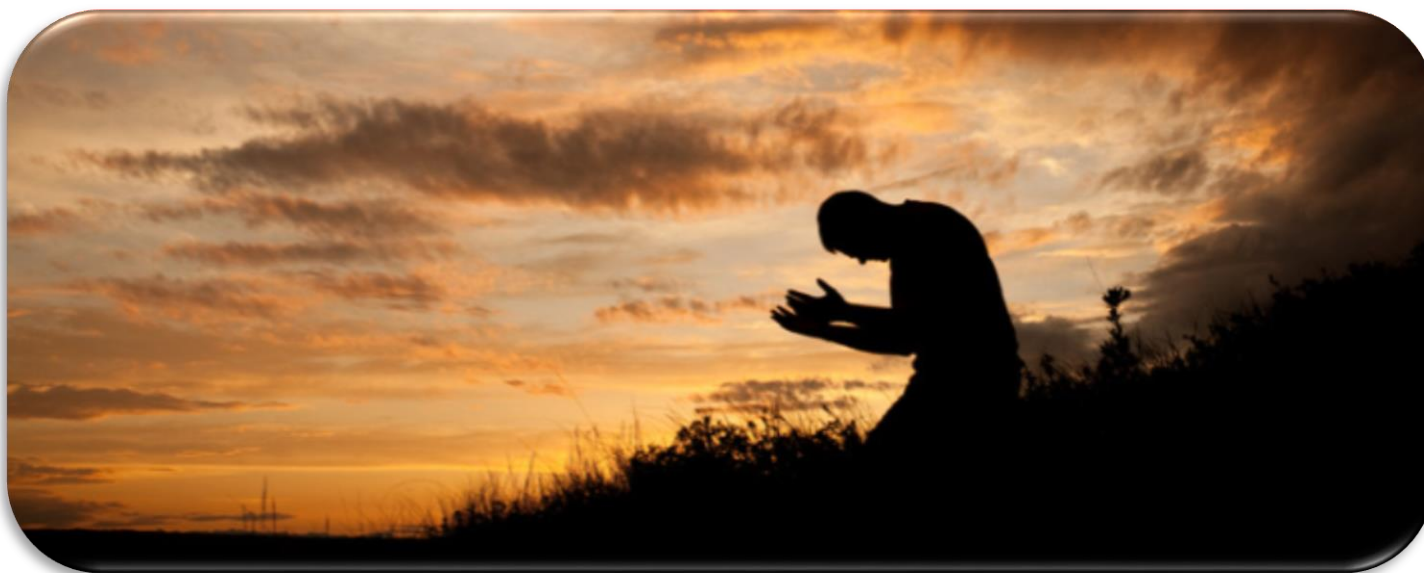


### **Princípios Espirituais:**

honestidade, mente aberta, boa vontade, humildade, aceitação, fé, confiança, rendição, esperança, e compromisso.

## 5º Passo

“Admitimos a Deus, a nós mesmos e a outro ser humano a natureza exata das nossas falhas.”



### **Princípios Espirituais:**

confiança, coragem, honestidade consigo mesmo, e comprometimento.



## 6º Passo

“Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.”



### **Princípios Espirituais:**

comprometimento, perseverança, boa vontade, fé, confiança, e auto-aceitação.

## 7º Passo

“Humildemente pedimos a Ele que removesse nossos defeitos.”



### **Princípios Espirituais:**

rendição num nível mais profundo, confiança, fé, paciência, e humildade

## 8º Passo

“Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado e nos dispusemos a fazer reparações a todas elas.”



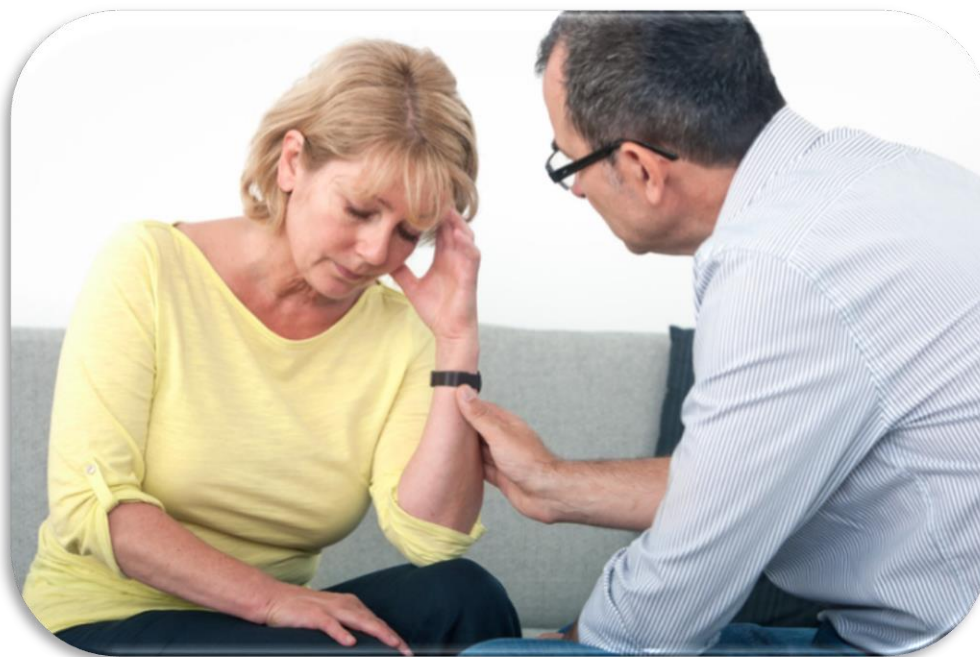
### **Princípios Espirituais:**

honestidade, coragem, boa vontade, e compaixão.



## 9º Passo

“Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse prejudicá-las ou a outras.”



**Princípios Espirituais:**  
humildade, amor, e perdão.

## 10º Passo

“Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.”



**Princípios Espirituais:**  
autodisciplina, honestidade, e integridade.

## 11º Passo

“Procuramos, através de prece e meditação, melhorar o nosso contato consciente com Deus, da maneira como nós O compreendíamos, rogando apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós e o poder de realizar essa vontade.”



### **Princípios Espirituais:**

comprometimento, humildade, coragem, e fé.



## 12º Passo

“Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.”



### **Princípios Espirituais:**

Amor incondicional, a abnegação e a perseverança.

# Equipe Multidisciplinar



**Psiquiatra**

**Médico**

**Enfermagem**

**Psicologia**

**Conselheir**

**Terapeuta de família**

**Atividades Físicas**

**Nutrição**



# O que é aconselhamento?

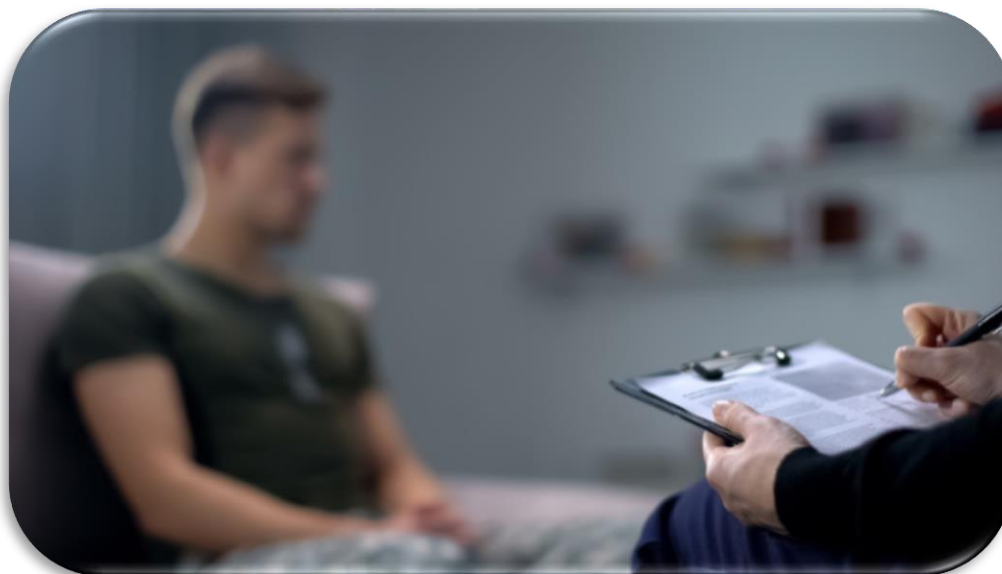
“É uma relação na qual uma das partes procura promover na outra o crescimento, o desenvolvimento, a maturidade, um melhor funcionamento e maior capacidade de enfrentar a vida; o outro pode ser uma pessoa ou um grupo.”

*Carl Rogers (1902-1987) EUA, CA*



# Quem é o Conselheiro em Dependência Química?

Profissional que atua em programas e/ou serviços de tratamento e recuperação de pacientes com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.





# Quem é o Conselheiro em Dependência Química?

É integrante de equipes multidisciplinares nos programas de tratamento e prevenção ao uso de drogas, na área da saúde mental.



# A função do Conselheiro

Despertar no paciente a capacidade de enfrentar e solucionar seus problemas de desajustamentos de conduta.



Direcionar o paciente a reconstruir valores, hábitos e normas de condutas satisfatórias em um contexto social e familiar.

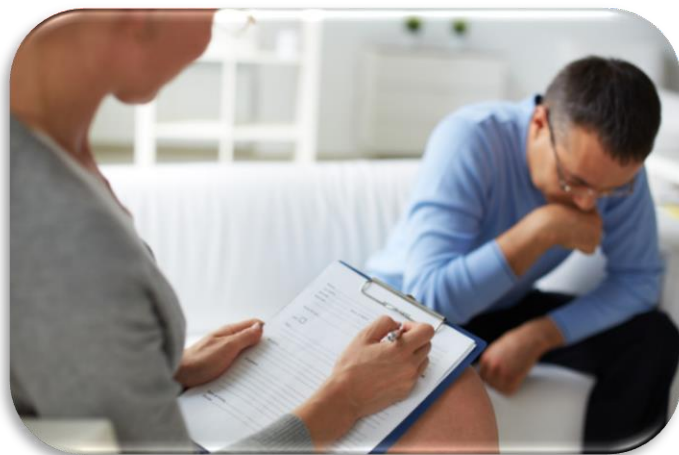
# Conhecimento da história clínica

O conselheiro deverá:

► Criar a aliança terapêutica e favorecer o engajamento do paciente no tratamento



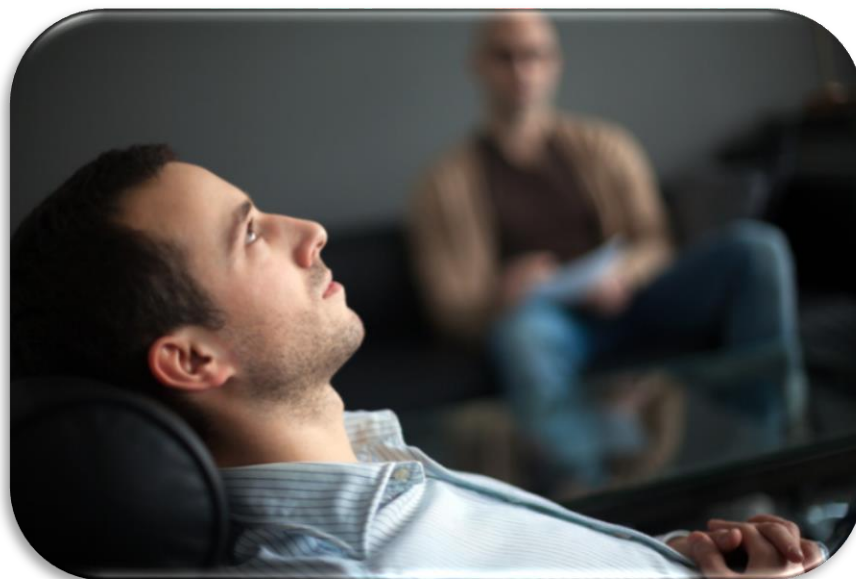
► Buscar compreender o contexto dentro do qual a dependência se desenvolveu



# Conhecimento da história clínica

O conselheiro deverá:

- ▶ Identificar os fatores que favoreceram a instalação da dependência
- ▶ Identificar os fatores que mantêm a dependência
- ▶ Identificar os fatores que favorecem a abstinência





# A importância do conhecimento da história clínica

- ▶ Identificar e analisar situações de risco
- ▶ Identificar as consequências sociais



- ▶ Identificar as
- ▶ consequências psicológicas Identificar as consequências na saúde

# Relação paciente-conselheiro

O conselheiro deverá desenvolver com o paciente uma relação de ajuda promovendo:

- ▶ Quebra de resistência ao tratamento
- ▶ Confiança
- ▶ Empatia
- ▶ Crescimento
- ▶ Desenvolvimento



# Princípios do Tratamento Efetivo

## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

O NIDA relacionou 13 princípios básicos para o tratamento efetivo da adicção às drogas.



<https://nida.nih.gov/>

## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

1

**Nenhum tratamento é efetivo para todos os pacientes.**





## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

2

**O tratamento precisa ser facilmente disponível.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

3

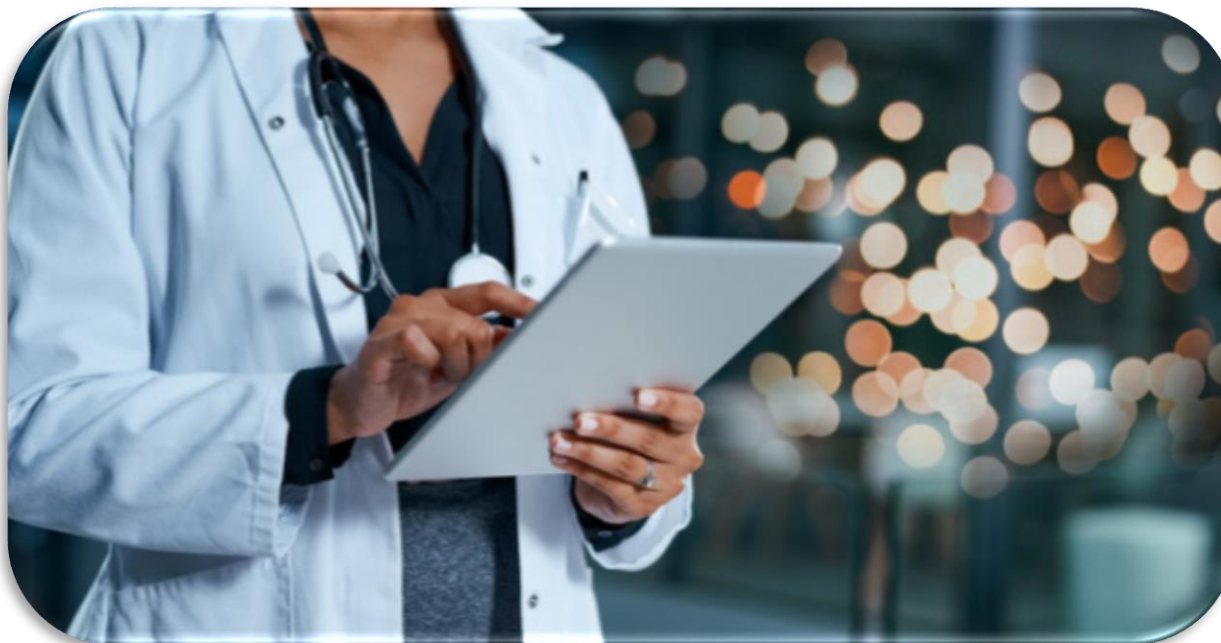
**O tratamento deve atender às várias necessidades e não somente ao uso de drogas.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

4

**O tratamento necessita ser constantemente avaliado e modificado de acordo com às necessidades do paciente.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

5

**Permanecer em tratamento por período adequado é fundamental para efetividade.**





## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

6

**Aconselhamento e outras técnicas comportamentais são fundamentais para o tratamento.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

7

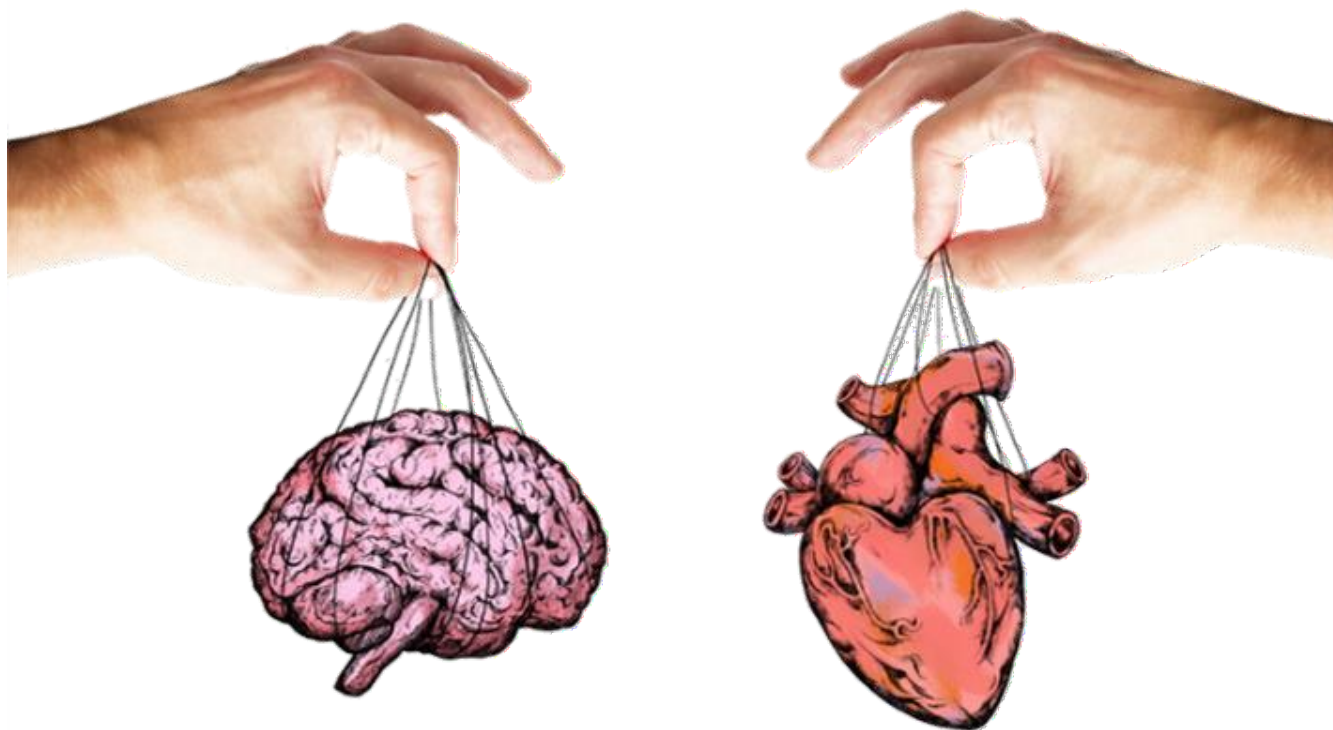
**Medicamentos são importantes, principalmente quando combinados com a terapia e aconselhamento.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

8

**A comorbidade deveria ser tratada de uma forma integrada.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

9

**Desintoxicação é somente o começo do tratamento.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

10

**O tratamento não precisa ser voluntário para ser efetivo.**





## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

10

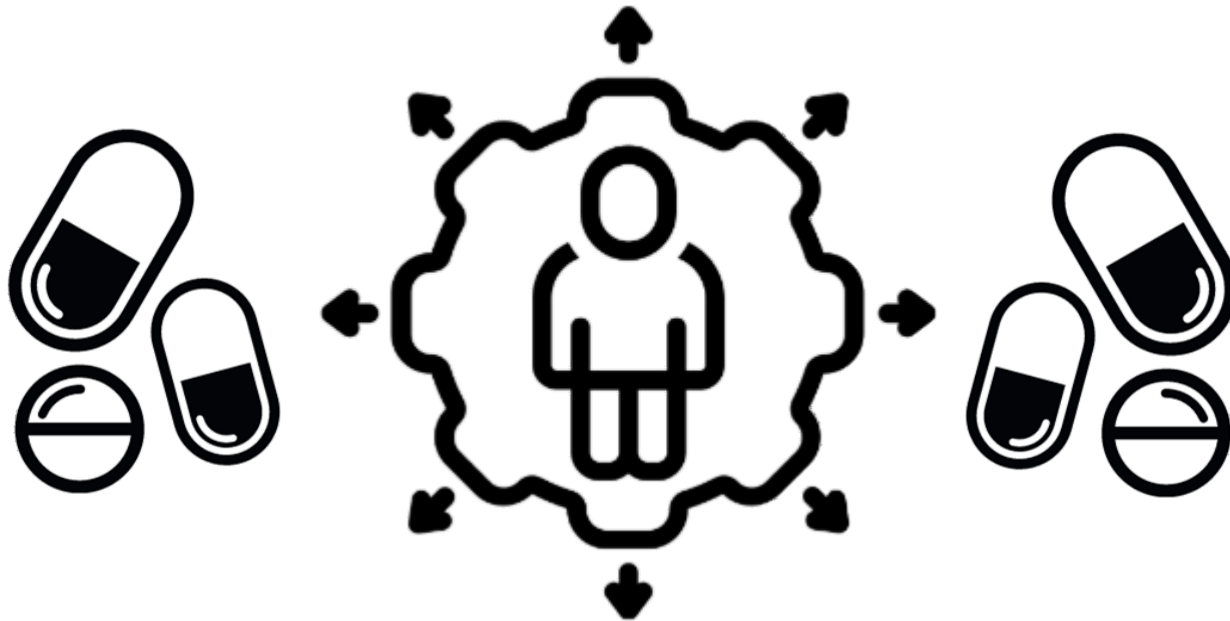
**A possibilidade de uso de drogas deve ser monitorada.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

11

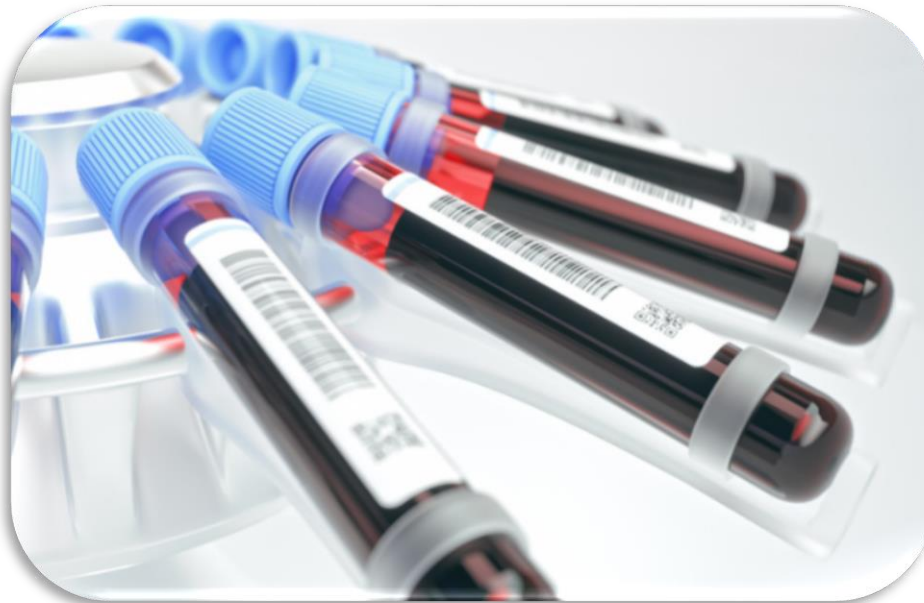
**A possibilidade de uso de drogas deve ser monitorada.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

12

**Avaliação sobre HIV, hepatites B e C e aconselhamento para evitar esses riscos.**



## National Institute on Drug Abuse (NIDA)

13

**Recuperação é um processo longo e muitas vezes necessita vários episódios de tratamento.**





# Referências



- ▶ Bordin S, Figlie NB, Laranjeira R. Aconselhamento em dependência química. São Paulo: Roca; 2010.
- ▶ Diehl, A; Cordeiro, D; Laranjeira, R. Dependência Química: Tratamento e Políticas Públicas. 2ª ed. Artmed, 2019.
- ▶ Edwards G., Marshall, E. J., Cook, C. C. H Ambientes de tratamento, papéis profissionais e organização dos serviços de tratamento. Porto Alegre: ArtMed; 1999.
- ▶ Marques, A.C.P.R.; Ribeiro, M. (Orgs.). Guia Prático sobre Uso, Abuso e Dependência de Substâncias Psicotrópicas para Educadores e Profissionais da Saúde. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.
- ▶ National Institute on Drug Abuse (NIDA). Principles of drug addiction treatment - research based guide. Second Edition. Baltimore: NIDA/NIH; 2009.
- ▶ Zimmer, R Dependência: O prazer da escravidão.  
Disponível em: <http://www.ricardozimmer.com.br/materia/dependencia-o-prazer-da-escravidao>
- ▶ Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (UNIAD). Unidade Comunitária de Álcool - UCAD. São Paulo, 2000.  
Disponível em: <http://www.uniad.org.br/ucad.asp>
- ▶ Neurobiologia: mecanismos de reforço e recompensa e efeitos biológicos comuns às drogas de abuso.  
Disponível em: [https://sgmd.nute.ufsc.br/content/porta-aberta-sgmd/e01\\_m03/pagina-04.html](https://sgmd.nute.ufsc.br/content/porta-aberta-sgmd/e01_m03/pagina-04.html)



# Obrigado !



**[WWW.CLINICAJORGEJABER.COM.BR](http://WWW.CLINICAJORGEJABER.COM.BR)**



**CLINICAJORGEJABER**



**(21) 99107-3875**

**JJABER52**

